CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

ONG ligada a ‘Dark Horse’ repassou R$ 1,3 milhão da Prefeitura de SP a dirigente da própria entidade

Instituto Conhecer Brasil pagou R$ 1,3 milhão à Complexsys em dezembro de 2024, quando um de seus dirigentes era sócio da empresa; Prefeitura diz que análise jurídica realizada à época não identificou vedação à parceria; ONG e dirigente não se manifestaram

Fonte original: O Estado de S. Paulo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	O Estado de S. Paulo (estadao.com.br)
Autor	Juliano Galisi
Data de publicação	02/06/2026 12:00
URL original	https://www.estadao.com.br/politica/ong-ligada-a-dark-horse-repassou-r-13-milhao-da-prefeitura-de-sp-a-dirigente-da-propria-entidade/
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Reportagem
Pessoas citadas	Mário Frias, André Feldman, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Academia Nacional de Cultura (ANC), Prefeitura de SP
Data da coleta	29/09/2026 09:57
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 11:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Em dezembro de 2024, a ONG fez dois pagamentos à Complexsys.
• A reportagem não conseguiu contato com a Complexsys. (defesa/posicionamento)
• Para viabilizar a instalação dos pontos de acesso à internet, a ONG subcontratou empresas especializadas em tecnologia, entre elas a Complexsys, com a qual assinou o contrato em agosto de 2024.
• Segundo o contrato, os serviços a serem prestados pela Complexsys consistiam em “verificação, análise e validação” dos pontos de acesso à internet, além de suporte e manutenção técnica.
• A empresa foi representada no acordo por seu outro sócio, André Feldman.
• Os primeiros pagamentos da entidade à Complexsys ocorreram em dezembro de 2024,

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

momento em que Franco era, ao mesmo tempo, sócio da empresa e dirigente da ONG.
• Naquele mês, a ONG fez dois repasses à Complexsys: um de R$ 821 mil e outro de R$ 480 mil, totalizando R$ 1,3 milhão.
• Eduardo estava à frente da Complexsys desde a fundação da empresa, em agosto de 2019.
• Naquele mesmo dia, o ICB voltou a fazer um pagamento à Complexsys: R$ 444,4 mil.
• Tanto a ONG quanto a Complexsys estão na mira da Polícia Civil de São Paulo.
• O inquérito aponta suspeitas em notas fiscais da Complexsys. (defesa/posicionamento)
• A contratação da Complexsys não foi a única a beneficiar um dirigente das organizações de Karina da Gama.



Imagem: reprodução / O Estado de S. Paulo

RESUMO

Crédito: TV Estadão Gerando resumo O Instituto Conhecer Brasil (ICB), alvo de operação da Polícia Civil de São Paulo nesta segunda-feira, 1.º, repassou R$ 1,3 milhão a uma empresa cujo um dos sócios era dirigente da própria entidade. Os primeiros pagamentos da entidade à Complexsys ocorreram em dezembro de 2024, momento em que Franco era, ao mesmo tempo, sócio da empresa e dirigente da ONG. A contratação da Complexsys não foi a única a beneficiar um dirigente das organizações de Karina da Gama.

CONTEÚDO

Instituto Conhecer Brasil pagou R$ 1,3 milhão à Complexsys em dezembro de 2024, quando um de seus dirigentes era sócio da empresa; Prefeitura diz que análise jurídica realizada à época não identificou vedação à parceria; ONG e dirigente não se manifestaram

CONTEÚDO COMPLETO DISPONÍVEL NO VEÍCULO ORIGINAL: https://www.estadao.com.br/politica/ong-ligada-a-dark-horse-repassou-r-13-milhao-da-prefeitura-de-sp-a-dirigente-da-propria-entidade/

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

Fonte original: https://www.estadao.com.br/politica/ong-ligada-a-dark-horse-repassou-r-13-milhao-da-prefeitura-de-sp-a-dirigente-da-propria-entidade/ · Coletado em 29/09/2026 09:57 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.